JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 45 | **SEXTA-FEIRA 13/11/2026** | TIRAGEM 3.000

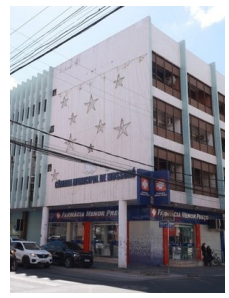
Marcos Medeiros anuncia mudanças no secretariado e na presidencia do Previ



Arte: Neto Silva

O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros (Republicanos), anunciou novas mudanças na composição do secretariado municipal. As alterações envolvem as secretarias de Saúde, de Governança e Inovação em Gestão e de Comunicação Social, além da presidência do Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Mossoró (Previ).

GERAL



Câmara de Mossoró recebe Selo Diamante de Transparência Pública pela primeira vez na história

Página 5

COLUNA

GAZETA SOCIAL

Página 8



Seleção potiguar sub-16 disputa Campeonato Brasileiro de Basquete no Rio.

A competição começou no dia 10 de novembro e reúne equipes de diferentes estados do país.



Acusado de matar psicóloga Fabiana Fernandes em Assu recebe sentença

O crime aconteceu em 23 de abril de 2024, dentro da clínica onde a profissional trabalhava, no bairro Vertentes, em Assú.



Despesas do RN crescem 237% em 15 anos e expõem pressão sobre as contas do Estado

As despesas do Governo do RN cresceram 237,2% entre 2010 e 2025, superando o avanço das receitas e ampliando a pressão sobre as finanças estaduais.





Mossoró diante de uma nova era: Marcos Medeiros prepara a maior reforma administrativa da história do município

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Mossoró está diante de um dos momentos mais importantes de sua história política e administrativa. A cidade se prepara para uma profunda transformação na estrutura de governo, com Marcos Medeiros colocando em movimento aquilo que poderá representar a maior reforma administrativa já realizada no município. Mais do que uma simples mudança de nomes e funções, o movimento sinaliza uma nova concepção de gestão, com reorganização de forças, redefinição de prioridades e fortalecimento de um projeto político que pretende dialogar com o futuro da segunda maior cidade do Rio Grande do Norte.

Marcos Medeiros está em verdadeiro plantão político e administrativo. Seu desafio não é apenas organizar uma equipe, mas estabelecer um modelo de condução da cidade capaz de responder às cobranças da população, garantir eficiência aos serviços públicos e construir uma identidade própria de governo. Em política, ocupar uma cadeira é diferente de exercer liderança. E é justamente nesse terreno que Marcos precisará demonstrar capacidade de articulação, autoridade administrativa e habilidade para transformar decisões em resultados concretos.

A reforma também carrega uma leitura política inevitável: o horizonte de uma possível reeleição à Prefeitura de Mossoró. Nenhum movimento dessa dimensão acontece sem repercussão eleitoral. A reorganização administrativa poderá funcionar como alicerce de um projeto de continuidade, no qual gestão e política caminham lado a lado. Entretanto, existe uma linha tênue entre governar pensando no futuro eleitoral e administrar para atender às necessidades imediatas da população. Marcos terá de provar que sua prioridade é Mossoró, porque o eleitor está cada vez menos interessado em discursos e cada vez mais atento aos resultados.

Outro ponto que merece destaque é a formação do novo time de secretários. A expectativa é de uma composição que combine capacidade técnica, experiência administrativa, articulação política e compromisso com a cidade. Não basta escolher aliados, tampouco preencher cargos para acomodar interesses. Mossoró precisa de secretários que conheçam suas áreas, tenham autonomia para decidir, saibam enfrentar problemas e entreguem resultados. A competência técnica deve ser o critério de sustentação da gestão, enquanto a capacidade política precisa garantir diálogo, governabilidade e articulação institucional.

A grande questão, porém, é saber se essa reforma será realmente estrutural ou apenas uma reorganização de peças no tabuleiro do poder. Mossoró não precisa de mudanças cosméticas, nem de uma administração refém de acordos políticos. Precisa de planejamento, responsabilidade fiscal, eficiência nos serviços, investimentos, infraestrutura, saúde, educação e respostas concretas às demandas dos bairros e comunidades rurais. Uma reforma administrativa só entra para a história quando deixa de ser anunciada nos gabinetes e passa a ser percebida nas ruas.

Marcos Medeiros tem diante de si uma oportunidade política extraordinária, mas também uma responsabilidade proporcional ao tamanho de Mossoró. Seu modelo de gestão será avaliado não pela quantidade de secretarias modificadas ou pela força dos aliados escolhidos, mas pela capacidade de formar uma equipe preparada, estabelecer metas e entregar uma cidade melhor. Se conseguir unir competência, sensibilidade política e compromisso público, poderá consolidar uma liderança com perspectivas de continuidade. Se não conseguir, a própria reforma poderá se transformar em um teste de credibilidade diante da população.

Mossoró não está apenas diante de uma troca de comando ou de uma movimentação de bastidores. Está diante de uma disputa sobre qual modelo de cidade deseja construir e quem terá capacidade de conduzi-la. A maior reforma administrativa da história municipal, caso se confirme em sua dimensão e profundidade, precisará ser acompanhada pela maior responsabilidade política de seus protagonistas. Marcos Medeiros tem o tabuleiro à sua frente, as peças começam a se movimentar e o relógio político já está em contagem regressiva. Mas há uma verdade que nenhum estrategista pode ignorar: a reeleição pode ser um projeto de governo, mas a aprovação popular precisa ser uma conquista diária.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN JORNAL GAZETARN

A CHARGE



Despesas do RN crescem 237% em 15 anos e expõem pressão sobre as contas do Estado

As despesas do Governo do Rio Grande do Norte cresceram 237,2% entre 2010 e 2025, superando o avanço das receitas e ampliando a pressão sobre as finanças estaduais. O alerta consta em relatório aprovado nesta quarta-feira (11) pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN), que aponta o aumento dos gastos obrigatórios como um dos principais fatores de comprometimento do orçamento. O cenário reduz a capacidade do Executivo de realizar investimentos, executar obras e ampliar serviços públicos sem pressionar ainda mais as contas estaduais.

De acordo com o levantamento, as despesas empenhadas saltaram de R$ 7,08 bilhões, em 2010, para R$ 23,87 bilhões, em 2025. No mesmo período, a arrecadação passou de R$ 7,35 bilhões para R$ 23,65 bilhões, uma alta de 221,7%. O desequilíbrio ficou mais evidente em 2024 e 2025, quando os gastos superaram as receitas. Somente no ano passado, a diferença negativa chegou a R$ 226 milhões, indicando que o Estado passou a gastar mais do que arrecadou.

Outro dado preocupante é o crescimento da rigidez orçamentária, que mede quanto do orçamento já está comprometido com despesas obrigatórias. O indicador passou de 49,5%, em 2010, para 76,04%, em 2025. A Previdência Social também ganhou peso expressivo, com despesas que saltaram de R$ 968 milhões para R$ 8,06 bilhões no período. Além disso, os gastos com pessoal dos Poderes e órgãos estaduais atingiram 65,88% da Receita Corrente Líquida em 2025, ultrapassando o limite de 60% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

O relatório também chama atenção para o avanço dos precatórios e dos restos a pagar. A dívida consolidada líquida chegou a R$ 9,47 bilhões em 2025, enquanto o estoque de despesas empenhadas e ainda não quitadas alcançou R$ 2,379 bilhões, contra R$ 156 milhões em 2010. Embora alguns indicadores permaneçam dentro dos limites legais, o Tribunal aponta riscos para a sustentabilidade financeira do Estado e alerta para a necessidade de maior controle sobre as obrigações que comprometem os orçamentos dos próximos anos.

Apesar de registrar resultados positivos em indicadores como a Regra de Ouro e o resultado primário, o diagnóstico evidencia dificuldades crescentes para equilibrar as contas e preservar a capacidade de investimento do Rio Grande do Norte. O relator, conselheiro George Montenegro Soares, prevê aprofundar a fiscalização sobre a Previdência e a gestão dos precatórios, além de avaliar a criação de um painel público de indicadores fiscais. Elaborado pela Diretoria de Controle de Contas de Governo e Gestão Fiscal, o documento será encaminhado ao Executivo e aos demais Poderes para conhecimento e adoção das providências cabíveis.



Foto: Divulgação

Prefeito Marcos anuncia mudanças no secretariado e no Previ


Arte: Neto Silva

O prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros (Republicanos), anunciou novas mudanças na composição do secretariado municipal. As alterações envolvem as secretarias de Saúde, de Governança e Inovação em Gestão e de Comunicação Social, além da presidência do Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Mossoró (Previ). As nomeações foram divulgadas pelo gestor nesta quarta e quinta-feira (12) e fazem parte da reorganização das equipes que atuam na administração municipal.

Na Secretaria Municipal de Saúde, Morgana Dantas deixa a titularidade da pasta e passa a comandar a Secretaria Municipal de Governança e Inovação em Gestão. Para assumir a Saúde, o prefeito anunciou o médico Gustavo Cunha, atual diretor médico do SAMU Mossoró e servidor efetivo do Município. Com a mudança, a expectativa é de que o novo titular dê continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela secretaria. Paulo Afonso Linhares também deixa a Secretaria de Governança e Inovação em Gestão e assume a presidência do Previ. Ele substitui Rodrigo Forte, que deixa o comando do Instituto para ocupar o cargo de secretário-adjunto de Governança e Inovação em Gestão. Dessa forma, as mudanças promovem uma nova distribuição de funções entre os integrantes da equipe administrativa.

Outra alteração anunciada envolve a Secretaria Municipal de Comunicação Social. Wesley Duarte deixa o comando da pasta, que passa a ser ocupada pelo jornalista Vonuvio Praxedes, nome conhecido no jornalismo mossoroense. O anúncio da mudança foi feito pelo prefeito nesta quinta-feira (12).

Anteriormente, Marcos Medeiros havia anunciado Thiago Marques como novo secretário municipal de Governo e Wilson Fernandes como secretário municipal de Serviços Urbanos. Com os novos anúncios, o prefeito amplia a lista de mudanças na composição do primeiro escalão da Prefeitura de Mossoró.



Potiguares disputam Brasileiro sub-16 no RJ



POR LARISSA MACIEL

A Seleção Masculina Sub-16 de basquete do Rio Grande do Norte está em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, para disputar o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais 2026. A competição começou no dia 10 de novembro e reúne equipes de diferentes estados do país.

O Rio Grande do Norte integra a Segunda Divisão, no Grupo D, ao lado das seleções do Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Na primeira fase, as equipes disputam vagas para as quartas de final. Os dois melhores colocados de cada grupo avançam à próxima etapa. O campeonato deste ano apresenta uma mudança no formato, com a divisão das seleções em Primeira e Segunda Divisões, conforme o desempenho na edição anterior. Ao final da competição, três estados conquistarão o acesso à divisão principal em 2027, enquanto outros três serão rebaixados. A participação potiguar é resultado de um trabalho de preparação desenvolvido pela Federação Norte-Rio-Grandense de Basketball (FNBB). Em setembro, a entidade anunciou a convocação de 40 atletas para as seleções masculina e feminina, com 20 jogadores em cada equipe. O grupo masculino reúne representantes de clubes e projetos como Desportivo, Aeroclube, América/Fênix Goianinha, MOVA, Unifacisa e Xaxim.



ABC renova contrato do atacante Wallyson até 2027



O clube confirmou, nesta quarta-feira (11), a renovação de contrato do atacante Wallyson para a temporada 2027. Ídolo da torcida alvinegra, o camisa 11 seguirá defendendo o clube até o encerramento da participação na Série C do Campeonato Brasileiro do próximo ano.

A permanência do jogador representa a continuidade de uma das principais referências do elenco abecedista. Aos 38 anos, Wallyson teve participação importante na campanha que garantiu o retorno do ABC à terceira divisão nacional, inclusive marcando o gol que confirmou o acesso da equipe em 2026.

Os números do atacante reforçam a importância na temporada. Em 36 partidas disputadas, Wallyson marcou 13 gols e distribuiu 11 assistências, terminando o ano como um dos artilheiros da equipe, ao lado de Igor Bahia. Na Copa do Nordeste, também dividiu a artilharia da competição com Renato Kayzer, do Vitória, ambos com seis gols.

Além do desempenho recente, o jogador ocupa um lugar de destaque na história do clube. Com 112 gols marcados pelo ABC, Wallyson é o terceiro maior artilheiro da história alvinegra, atrás apenas de Jorginho, com 219 gols, e Alberi, que balançou as redes 210 vezes.

A trajetória do atacante com a camisa abecedista começou em 2007, quando se destacou ainda jovem e participou das conquistas do Campeonato Potiguar e do acesso da Série C para a Série B. Depois de passagens por clubes como Athletico-PR, Cruzeiro, São Paulo, Bahia e Botafogo, retornou ao ABC em 2018. Desde então, conquistou mais três títulos estaduais, em 2018, 2020 e 2022, além de participar de campanhas de acesso no cenário nacional.



Câmara de Mossoró recebe Selo Diamante de Transparência Pública pela primeira vez na história



A Câmara Municipal de Mossoró conquistou, pela primeira vez em sua história, o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), reconhecimento concedido às instituições que atingem os mais elevados índices de transparência na gestão pública.

Na avaliação deste ano, a Câmara superou o resultado alcançado em 2025, quando conquistou, de forma inédita, o Selo Ouro, e atingiu 98,1% de índice de transparência, passando a integrar o grupo de órgãos públicos com os melhores resultados do país.

Coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com os 33 Tribunais de Contas brasileiros, o PNTP avaliou 10.880 portais de transparência em todo o país. No Rio Grande do Norte, apenas 20 Câmaras Municipais alcançaram o nível máximo de certificação, entre os 167 municípios potiguares. A certificação será entregue em cerimônia no Tribunal de Contas, no dia 4 de dezembro.

Para o presidente da Câmara, vereador Genilson Alves (União Brasil), a conquista demonstra o compromisso da instituição com a transparência pública, o acesso à informação e o fortalecimento do controle social.

"Esse reconhecimento é resultado de um trabalho contínuo de modernização e aprimoramento da gestão. Alcançar o Selo Diamante pela primeira vez na história da Câmara demonstra nosso compromisso em garantir transparência, responsabilidade e respeito à população", destacou.

Superlotação e falta de insumos no Walfredo Gurgel

O Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal, voltou a ser alvo de denúncias sobre as condições de atendimento oferecidas à população. O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN) denunciou, nesta semana, a superlotação da unidade, com pacientes acomodados em macas e cadeiras nos corredores. Segundo a entidade, o problema é recorrente e se arrasta há mais de duas décadas, sem que o Governo do Estado apresente soluções definitivas.

Além da ocupação dos corredores, os trabalhadores apontam déficit de profissionais em diferentes setores, sobrecarga das equipes e falta de materiais básicos para a assistência, como luvas, ataduras, papel higiênico e medicamentos. Também foram relatados problemas com equipamentos utilizados no atendimento, incluindo aparelhos de aferição de pressão arterial. O sindicato afirma que as condições comprometem tanto o trabalho dos servidores quanto a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

A situação ganhou outro agravante com a suspensão do fornecimento de almoço e jantar aos trabalhadores da unidade a partir do dia 10 de novembro. A justificativa apresentada pela direção do hospital foi a falta de profissionais responsáveis pelo preparo das refeições. Após a repercussão, o secretário estadual de Saúde, Alexandre Motta, informou que a Sesap negociava com a empresa terceirizada e previa restabelecer o serviço em até 48 horas. O Sindsaúde também cobra a convocação de aprovados no concurso público da Saúde de 2025 para reduzir a carência de pessoal.

Em Mossoró, o Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM) apresenta um cenário diferente em relação às medidas anunciadas mais recentemente pelo Governo do Estado. Durante visita à unidade, no início de novembro, o secretário Alexandre Motta anunciou a instalação de um segundo tomógrafo, prevista para até o fim do ano, além de um serviço de neurologia por telemedicina com atendimento 24 horas. O gestor também informou que a maior parte das obras de reforma e ampliação do hospital deverá ser entregue até 31 de dezembro.

Apesar dos "investimentos" e anúncios para o Tarcísio Maia, a unidade também acumula problemas. Em julho, um memorando interno apontou falta de medicamentos e materiais hospitalares essenciais, enquanto o Ministério Público do Rio Grande do Norte já havia identificado déficit de profissionais nos hospitais estaduais de Mossoró. Os episódios nas duas principais unidades hospitalares estaduais de referência em Natal e no Oeste potiguar evidenciam os desafios enfrentados pela rede pública de saúde e aumentam a cobrança por soluções efetivas do Governo do Estado, para além de anúncios e intervenções estruturais.





Acusado de matar psicóloga Fabiana Fernandes em Assu recebe sentença



Ednardo Paiva

O Tribunal do Júri de Assú, no Rio Grande do Norte, condenou, nesta quarta-feira (11), João Batista Carvalho Neto, conhecido como "João Bombado", de 43 anos, a 25 anos e 6 meses de prisão em regime fechado pelo assassinato da psicóloga Fabiana Fernandes Maia Veras, de 42 anos. A decisão foi tomada após um julgamento que durou mais de 12 horas.

O crime aconteceu em 23 de abril de 2024, dentro da clínica onde a profissional trabalhava, no bairro Vertentes, em Assú. De acordo com as investigações conduzidas pelo delegado Valério Kuerten, o acusado teria se aproximado da vítima utilizando-se de dissimulação para executar o crime no próprio local de trabalho dela. Segundo as informações da investigação, a vítima foi surpreendida dentro do estabelecimento onde realizava seus atendimentos profissionais. O assassinato causou repercussão no município e marcou a comunidade pela violência praticada contra a psicóloga em seu ambiente de trabalho.



O julgamento ocorreu a portas fechadas, em razão de o processo tramitar em segredo de Justiça. O acesso ao plenário foi restrito, e o réu não compareceu à sessão, que contou com os procedimentos legais previstos para julgamentos pelo Tribunal do Júri.

Após os debates entre acusação e defesa, os jurados se reuniram em sala secreta e votaram pela condenação do acusado. A decisão dos jurados fundamentou a sentença estabelecida pelo juiz, que fixou a pena em 25 anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado.

Irmãos são mortos na frente da família em Apodi





Um duplo homicídio foi registrado por volta das 20h desta quarta-feira (11), na região da Baixa do CAIC, no município de Apodi, Oeste do Rio Grande do Norte. As vítimas foram identificadas como os irmãos Francisco Cleidson Alves dos Santos, de 31 anos, conhecido como "Aleijado", e Vanderley Wedson Alves dos Santos, de 29 anos, apelidado de "Etim".

De acordo com informações preliminares, dois homens que estavam em uma motocicleta invadiram a residência onde os irmãos se encontravam e efetuaram diversos disparos de arma de fogo. A ação criminosa aconteceu na presença de familiares, incluindo a esposa de um dos irmãos e duas crianças.

Após a execução, os suspeitos fugiram do local e não haviam sido localizados até o momento. A Polícia Militar realizou buscas na região, mas ninguém foi preso. A ocorrência mobilizou equipes de segurança e chamou a atenção dos moradores da comunidade.

A Polícia Civil ficará responsável pela investigação do caso e deverá apurar as circunstâncias do duplo homicídio, além de trabalhar para identificar os autores e esclarecer a motivação do crime.

Segundo informações policiais, os dois irmãos eram investigados por suposto envolvimento com o tráfico de drogas. No entanto, ainda não há confirmação de que essa condição tenha relação direta com o assassinato. O medo de represálias e a chamada "lei do silêncio" na região também dificultam a coleta de informações sobre os responsáveis.

O SUS que a redação pediu



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Por
Canindé Maia
ADVOGADO/ COLUNISTA

No último domingo, os mais de cinco milhões de inscritos no Enem receberam a proposta de redação: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Tema acertado. Poucos assuntos revelam tanto do Brasil quanto a distância entre o que a Constituição promete e o que o cidadão encontra na fila do posto.

O artigo 196 da Constituição de 1988 tem uma clareza que dispensa hermenêutica, a saúde é direito de todos e dever do Estado. O SUS nasceu dessa frase e, com todos os seus defeitos, tornou-se uma das maiores políticas de inclusão já construídas no país. Vacina, transplante, SAMU, tratamento de alta complexidade, vigilância sanitaria, tudo isso alcança, ou deveria alcançar, o morador de Mossoró e o de São Paulo com a mesma régua.

Valorizar o SUS, porém, não é fazer elogio. É cobrar que ele funcione. E ele só funciona com duas coisas, dinheiro suficiente e controle sério sobre como esse dinheiro é gasto. Nas duas pontas, o Estado brasileiro tem falhado.

O dinheiro que não chega

O Brasil gasta com saúde algo próximo de 9,4% do PIB, percentual semelhante à média dos países da OCDE. O número engana. A maior parte desse gasto é privada, planos, consultas particulares, remédios pagos do próprio bolso. O gasto público, segundo dados da OCDE compilados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde, fica abaixo de 4% do PIB, muito aquém do que aplicam os países que levam a sério a ideia de um sistema universal.

Em termos simples, temos um sistema público universal financiado como se fosse complementar. Quem tem plano paga duas vezes, no imposto e na mensalidade. Quem não tem, espera. A Emenda Constitucional 95, de 2016, o chamado teto de gastos, travou por anos o crescimento real do piso federal da saúde. Mesmo depois de sua substituição pelo novo arcabouço fiscal, a disputa pelo dinheiro da saúde continua sendo travada a cada orçamento, e a saúde raramente sai vencedora.

A fiscalização que encolheu

Se falta dinheiro, o pouco que existe deveria ser vigiado com lupa. Ocorre o contrário. O orçamento federal da saúde saltou de R$ 116 bilhões em 2016 para R$ 252 bilhões em 2025. No mesmo período, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS, o Denasus, órgão encarregado de fiscalizar a aplicação desses recursos, fez o caminho inverso. Há dez anos, segundo o Tribunal de Contas da União, contava com 721 servidores. Começou 2025 com 437. Entre 2017 e 2019, cerca de 40% do seu quadro se aposentou sem reposição à altura. O dinheiro dobrou; os fiscais encolheram em quase quatro de cada dez.

Soma-se a isso o crescimento das emendas parlamentares impositivas, que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, chamou de "parlamentarização" das despesas do SUS. Em janeiro deste ano, nos autos da ADPF 854, ele determinou que a União apresentasse em 30 dias um plano emergencial para recompor a força de trabalho do Denasus. O próprio departamento estima que só a auditoria das emendas consumirá cerca de 65% de sua capacidade operacional em 2026. Sobra pouco para todo o resto.

A Lei 8.080, de 1990, manda que os recursos do SUS sejam movimentados sob fiscalização dos Conselhos de Saúde. No papel, é um modelo exemplar de controle social. Na prática, quem conhece o interior sabe que muitos desses conselhos não têm estrutura, assessoria técnica nem independência para enfrentar o gestor de plantão.

Como quem atua há duas décadas com improbidade administrativa, digo sem rodeio, que sem auditoria não há prova, e sem prova não há responsabilização. Depois da reforma de 2021, que passou a exigir a demonstração do dolo, a fiscalização deixou de ser acessória e virou condição para que qualquer desvio seja punido. Um órgão de controle esvaziado não é economia. É licença.

O que valorizar quer dizer

Valorizar o SUS, portanto, exige escolhas concretas, ampliar de forma gradual e planejada a participação do gasto público em saúde; recompor por concurso os quadros do Denasus e dos componentes estaduais e municipais de auditoria; garantir rastreabilidade completa das emendas, do gabinete ao posto de saúde; e dar aos conselhos de saúde estrutura real para fiscalizar.

No domingo, os estudantes tiveram 30 linhas para apresentar uma proposta de intervenção. O Estado brasileiro já teve 38 anos. Seria bom que a correção fosse tão rigorosa com ele quanto será com os candidatos.

GAZETA SOCIAL



A médica **Dra. Sâmara Veras**, reconhecida como referência em excelência na área da estética, apresenta seu novo investimento e empreendimento.

Neste verão, a Casa Véras encontra o mar.

Um espaço para desacelerar, reunir pessoas queridas e aproveitar Tibau com o cuidado que faz parte da nossa essência. Em breve, o Wellness Lounger Casa Véras chega ao Espaço Maré. E esse é só um primeiro olhar sobre o que estamos preparando.



NOVEMBRO AZUL

O urologista **Dr. Hallison Castro** durante entrevista com **Zeza Fernandes**, no programa Vida & Saúde. Na ocasião, o principal assunto foi a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.



A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mossoró e Região comemora 10 anos de dedicação e trabalho voluntário, sendo reconhecida como referência em todo o Rio Grande do Norte. Parabéns a todos que fazem parte dessa importante missão!



O diretor-presidente do Grupo Gazeta RN, **Jota Ferreira**, e **Geovana Sale**s aproveitando momentos especiais ao lado um do outro e celebrando a vida a dois. Desejamos ao casal muitas felicidades!

COMEMORAÇÕES



Comemorando mais um ano de vida de **Dona Dracy Fernandes!** Na foto, ela aparece ao lado da filha e das netas.

*Parabéns, **Dona Dracy**! Muitas felicidades, saúde e muitos anos de vida!*



Líciane Couto comemorando mais um ano de vida! A direção e toda a equipe da TV Gazeta RN desejam muitas felicidades, saúde e sucesso. Nossas felicitações!



A jornalista **Clara Fonseca** reúne familiares e amigos para celebrar mais um ano de vida. Parabéns! Muitas felicidades, saúde e realizações!



Pensou em água, pensou

San Vale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL